

Paraty, uma cidade histórica e turística, localizada no litoral sul do estado do Rio de Janeiro, é considerada um dos municípios mais vulneráveis à elevação do nível do mar.

"Paraty: Comunidades Tradicionais, juventude e o povo paratiense pedem por políticas públicas eficazes para reduzir os impactos das mudanças do clima na cidade considerada Patrimônio Mundial da Humanidade (UNESCO)."



SAMYR MARIANO
ATIVISTA SOCIOAMBIENTAL

As praias do Rio e de Niterói podem ter uma elevação de até 1,2 metros a partir de 2050 em um cenário intermediário (nem otimista nem pessimista), segundo pesquisadores do Departamento de Análise Geoambiental da UFF. Já um estudo da ONU recente calcula alta de aproximadamente 24 cm a partir de 2040, chegando a 65,6 cm no período entre 2080 e 2099.

As inundações costeiras serão mais preocupantes no litoral do Nordeste, Sul e Sudeste, e também podem afetar o litoral sul e sudoeste da cidade do Rio de Janeiro. Os seis municípios fluminenses mais vulneráveis à elevação do nível do mar, de acordo com estudos apresentados no relatório, são Paraty, Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Magé e Campos dos Goytacazes.

Se Paraty não implementar medidas de adaptação, é provável que o aumento do nível do mar resulte em inundações costeiras mais frequentes e extensas, erosão costeira mais pronunciada e intrusão de água salgada nos lençóis freáticos, entre outros impactos. A magnitude desses efeitos dependerá de uma série de fatores, incluindo as taxas futuras de emissões de gases de efeito estufa, as políticas de mitigação adotadas globalmente e as medidas específicas de adaptação implementadas localmente em Paraty.



Portanto, é essencial que Paraty e outras comunidades costeiras se preparem adequadamente para os impactos das mudanças climáticas, adotando medidas como a construção de infraestrutura resiliente, o estabelecimento de zonas de proteção costeira, o desenvolvimento de planos de evacuação e resposta a emergências, e a promoção de práticas de desenvolvimento sustentável que reduzam as emissões de gases de efeito estufa e fortaleçam a resiliência da comunidade.

1. Inundações Frequentes: Áreas baixas e próximas ao mar, especialmente o centro histórico de Paraty, podem sofrer inundações frequentes durante marés altas e tempestades. Isso pode danificar construções históricas e infraestrutura local.

2. Erosão Costeira: O aumento do nível do mar pode acelerar a erosão das praias e das margens dos rios, resultando na perda de terras e afetando ecossistemas costeiros.

3. Danos ao Patrimônio Histórico: Paraty é conhecida por seu centro histórico colonial, que pode ser particularmente vulnerável à subida do nível do mar. A água salgada pode danificar estruturas antigas e causar degradação dos materiais de construção.

4. Impacto no Turismo: Inundações e danos às infraestruturas podem afetar negativamente o turismo, que é uma das principais fontes de renda da cidade. A diminuição da atratividade turística pode impactar a economia local.

5. Alterações nos ecossistemas: Manguezais e outras áreas naturais podem ser afetados pela intrusão de água salgada, alterando os habitats de várias espécies e afetando a biodiversidade local.

6. Deslocamento de População: Comunidades que vivem em áreas baixas e vulneráveis podem precisar ser deslocadas devido à perda de terras e à frequente inundação, criando desafios sociais e econômicos.

“Aqui estão algumas diretrizes revisadas do Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima, adaptadas para o município de Paraty, RJ:

1. Engajamento da Comunidade.
2. Monitoramento Climático Local.
3. Conservação da Biodiversidade Costeira.
4. Infraestrutura Resiliente.
5. Gestão Integrada de Recursos Hídricos.
6. Plano de Contingência para Desastres Naturais.



O planeta que deixamos para os nossos filhos depende dos filhos que deixamos para o nosso planeta.

**A juventude de Paraty pede socorro!!!
Os impactos das mudanças climáticas são
fatores de grande risco para a sobrevivência
de nosso povo e das futuras gerações.**

